



Publicado em 23/12/2025 - 18:28

Governo de SP inaugura piscinão Jaboticabal para reduzir enchentes no Ipiranga e no ABC, mas bombas estão operando com gerador

Enel e governo trocam acusações sobre problema de abastecimento de energia. Reservatório custou R\$ 573 milhões, tem capacidade para 900 mil m³ de água e pode beneficiar 1,5 milhão de pessoas.

Por Wallace Lara, Paulo Gomes, TV Globo e g1 SP — São Paulo

O governo do estado de São Paulo inaugurou nesta terça-feira (23) o piscinão Jaboticabal, considerado o maior reservatório de contenção de cheias da região metropolitana. A estrutura foi projetada para receber as águas do Ribeirão dos Meninos, afluente do Rio Tamanduateí, e reduzir os alagamentos frequentes registrados durante o verão em regiões como Ipiranga, Anchieta e municípios do ABC.

As obras começaram em 27 de dezembro de 2021. Desde então, o piscinão já era apontado como o maior da Grande São Paulo, com capacidade para armazenar até 900 mil metros cúbicos de água. A expectativa é que o equipamento ajude a proteger cerca de 1,5 milhão de pessoas que vivem nos municípios de São Paulo, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. A próxima temporada de chuvas deve ser o primeiro grande teste da estrutura.

O reservatório custou R\$ 573 milhões. A cerimônia de inauguração contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB). Durante o discurso, o governador destacou o porte da obra, citando a retirada de 1,1 milhão de metros cúbicos de material e a construção de estruturas hidráulicas com cinco comportas e paredes que chegam a 20 metros de profundidade.

Apesar da entrega oficial, parte da obra ainda não estava concluída. Durante a tarde, equipes e maquinário seguiam trabalhando no local, com caminhões, retroescavadeiras, guindastes e operários em atividade.

Ainda durante o evento, Tarcísio criticou a Enel, afirmando que a distribuidora não realizou a ligação de energia necessária para o funcionamento do piscinão. Segundo ele, por esse motivo, as bombas de drenagem vão operar com o uso de geradores. “As nossas bombas, que vão puxar 800 litros por segundo, vão funcionar com gerador, porque a Enel não fez a ligação de energia”, afirmou.

A SP Águas informou, por nota, que, atualmente, o custo associado à disponibilização e operação do gerador é de aproximadamente R\$ 49.122 mensais. Esse montante abrange o fornecimento do equipamento, o consumo de combustível (diesel) e a manutenção do maquinário em prontidão para uso imediato.

A agência ressaltou que o gerador permanece em regime de prontidão, "sendo mobilizado estritamente para garantir a segurança hidráulica do sistema".

Em nota, a Enel repassou a responsabilidade ao governo paulista. "A execução da obra do piscinão Jaboticabal depende ainda de adaptações internas do empreendimento, que são de responsabilidade do governo do Estado. A Enel tem atuado junto a representantes do governo para agilizar a conexão do piscinão. No último dia 17, parte da documentação solicitada foi enviada para a distribuidora para que fossem concluídas as análises técnicas necessárias antes da contratação do serviço".

O governo rebateu. Disse, por meio de um comunicado da SP Águas, que "solicitou à Enel, no início de setembro de 2025, a ligação de energia elétrica no Piscinão Jaboticabal, que enviou todos os documentos e fez todos os ajustes necessários. A Agência aguarda a aprovação e ligação pela concessionária de energia elétrica".

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/12/23/governo-de-sp-inaugura-piscinao-jaboticabal-para-reduzir-enchentes-no-ipiranga-e-no-abc-mas-bombas-estao-operando-com-gerador.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1

Seção: Cidades